



## Confederação Brasileira de Tiro Prático

---

### O DESENVOLVIMENTO DO TIRO PRÁTICO

**Comissão de Seguridade Social e Família**  
"Discutir o PL 1448/11"

Data: 04 de Dezembro de 2012


Gestão 2011-2013:  
Heraldo Ribas – Presidente  
Luiz F Frota – Vice Presidente  
Demetrius Oliveira – Assessor da Presidência



## Principais Parceiros

---


- **EB** – Apoio institucional
- **ME** – Apoio institucional e financeiro
- **CBC** – Consignação de Insumos
- **IMBEL, TAURUS, STI, DILLON** – Aquisição, Pesquisa e Desenvolvimento



## Histórico

---

- Associação Brasileira de Tiro Prático, ABTP, fundada em 1989 pela Federação Gaúcha de Tiro Prático, Federação Paranaense de Tiro Prático e Federação Paulista de Tiro Prático.
- Aos 25 de abril do ano de 1992, já com número suficiente, (10 Federações), as Federações de Tiro Prático reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária para transformar a Associação em Confederação.



## Histórico

---

**Federações → 23**

↓

**Clubes → 349**

↓

**Atletas → 8218**

35% com infra-estrutura para realização de provas de nível Nacional e 5% a Nível Internacional



## Modalidades

---

- INTERNATIONAL PRACTICAL SHOOTING CONFEDERATION – (**IPSC**) – Armas Curtas, Espingardas e Carabinas;
- SILHUETAS METÁLICAS – (**IHMSA e IMSSU**) – Armas curtas e longas;
- OUTRAS: - NATIONAL RIFLE ASSOCIATION (**NRA**), - STEEL CHALLENGE CORPORATION, - DUELO AOS GONGOS, - SILHUETA METÁLICA DE AR, - CARABINA DE AR MIRA ABERTA, - PÓLVORA NEGRA, - CARABINA ESPORTE, - TIRO DE DEFESA, - SAQUE RÁPIDO, - PISTOLA DESPORTIVA MEXICANA.



## Histórico

---

- Nas Regiões filiadas ao **IPSC**, o Brasil figura nos últimos 11 anos entre as 3 (três) principais **Regiões**.
- O Brasil participa de Campeonatos Internacionais desde o ano de 1986, já tendo inclusive promovido um Campeonato Mundial da modalidade de IPSC.

**WSXII - Brasília - 1996**






## Histórico

- Hoje, o Tiro Prático é um esporte reconhecido mundialmente, praticado em mais de 80 países.
- As Entidades Internacionais fundaram a **WSF** - World Shooting Federation, da qual a CBTP é Membro Fundador, com objetivo de promover e organizar eventos que concentrem todas as modalidades de tiro Não Olímpicas.



## Ranking Mundial 2011

Primeiro		Brasil
Segundo		Alemanha
Terceiro		Itália



## Informações Gerais

Federação com maior número de Atletas Inscritos

**Federação Gaúcha de Tiro Prático**

Regiões foco da CBTP para o desenvolvimento do esporte

**Norte e Nordeste**



## Situação atual da Modalidade no Brasil

- A modalidade depende de recursos próprios para apoiar os atletas em competições nacionais e internacionais.
- Crescimento anual em torno de 400 atletas/ano
- O alto custo de deslocamento dentro do Brasil e dificuldade de trânsito com armas e munição em aeroportos e cias de transporte aéreo
- O alto custo para manutenção da arbitragem nas competições oficiais (10 por ano).



## Comissão Técnica

- Formada por um técnico e um auxiliar técnico de cada modalidade.
- Avaliações e Acompanhamento em treinamentos e competições.
- Busca de Novos Talentos Juniores.
- Treinamento em conjunto com os membros das equipes.
- Mundial de 2011 na Ilha de Rhodes na Grécia. Delegação Brasileira com o maior número de inscritos na competição, 70 atletas.



## Ranking Mundial da IPSC por País

COLOCAÇÃO		
PAÍSES	2009	2010
Brasil	3º	1º
Alemanha	1º	2º
Itália	6º	3º

O Ranking completo das Regiões pode ser acessado através do Site  
<http://www.ipsc.org/results/regionstatus.php>



## Desenvolvimento do Esporte no Brasil

- Desenvolvimento da Disciplina, Concentração, Raciocínio e Iniciativa.
- Programa de Juniores.
- Programa de Capacitação de Instrutores de tiro desportivo (BlackBadge)
- Programa de Capacitação de Árbitros (Range Officers)

A CBTP vem investindo nas ações para o desenvolvimento destes tópicos. Só no ano de 2011, a CBTP formou 32 novos Range Officer e 38 novos Instrutores Black Badge viabilizado a vinda ao Brasil de Instrutores Estrangeiros para ministrar os cursos de formação.



## Desenvolvimento do Esporte no Brasil

### Investimentos e Projetos

- **Nível Primário** → trabalho de divulgação do esporte e suas modalidades. Momento onde se trabalhará o esclarecimento e demonstração do esporte.
- **Nível Secundário** → incentivo às instituições, clubes ou federações que formem o seu quadro, através de seleção e critérios pré-definidos, atrelando nas categorias mais jovens, tendo o desempenho técnico como critério.
- **Nível Terciário** → formando instrutores para os atletas que se iniciam no TP e aprimorando o nível de arbitragem em seus campeonatos. (Ranking divulgado e atualizado a cada competição através do Portal [www.cbtp.org.br](http://www.cbtp.org.br))



## Estrutura e Custo do Desenvolvimento

### Estrutura Ideal

Formada por uma comissão interna da **CBTP** com as seguintes responsabilidades:

1. Pesquisar junto as Federações e Clubes procedimentos didáticos de cursos;
2. Formatar um modelo de técnicas psico-pedagógicas para o ensinamento e aperfeiçoamento do esporte;
3. Preparar instrutores a nível Federação para ministrar cursos de inicialização ao Tiro Prático, através Programa Black Badge IPSC-IROA;
4. Fiscalizar e acompanhar a evolução dos cursos.



## Estrutura e Custo do Desenvolvimento

### Custos da Estrutura

1. Transporte, hospedagem, alimentação e diária para comissão em todas as etapas;
2. Material Gráfico (apostila, cadernos, etc.);
3. Material Técnico (alvo, obréia, tinta, munição, etc).



## Objetivos da Modalidade

Nossa meta é fazer com que o Brasil alcance os mesmos níveis de divulgação e apoio recebido através do incentivo aos *cursos de base* promovendo a pulverização do esporte junto à sociedade, desmistificando assim a utilização de armas de fogo e demonstrando que armas podem ser utilizadas com responsabilidade e promover a integração da família, o raciocínio lógico e a boa convivência.



## Diretrizes

- Divulgação a nível nacional e internacional do esporte, com a preparação da equipe Brasileira.
- Facilitar aos atletas registrados o acesso às informações e regulamentos junto aos órgãos governamentais competentes.



## Treinamento

- Para seleção da equipe brasileira é tomada como base o resultado das últimas 4 (quatro) melhores competições nacionais das 8 (oito) realizadas todo ano.
- De posse desses nomes é preparado um calendário.
- De acordo com a disponibilidade financeira e contratado um instrutor que preparará, segundo o seu critério, o esquema de treinamento (técnico e prático).

**O treinamento visa desenvolver a performance individual para o melhoramento coletivo**



## Competições Nacionais e Internacionais

### Nacional

- Hoje com a falta de clubes especializados em cursos padrões do esporte os atletas iniciantes vêm nas competições nacionais os melhores meios de treino e de posicionamento junto aos demais atletas.
- Existe um acordo padrão referente à realização das competições onde são classificados os direitos e deveres.

### Internacional

- Demonstrar à sociedade internacional a qualidade e desenvolvimento dos atletas brasileiros bem como dos equipamentos nacionais frente à concorrência internacional.



## Metas

- Possibilitar ao atletas ranqueados, níveis de excelência em treinamento, físico e mental.
- Criar meios legais junto as autoridades afim de possibilitar um treinamento constante de nossos atletas para que possam atingir seu melhor desempenho nas competições internacionais.



## Projeto Jovens Talentos

- Vislumbrando um potencial de extrema magnitude no âmbito nacional, queremos expandir nossas bases de atuação pelo país.
- Será criado uma comissão que se responsabilizará pela correta busca e manutenção, e conseqüente geração de JOVENS TALENTOS.

Sabemos que somente com uma *nova geração de atletas*, o esporte se difundirá de maneira satisfatória



## Conclusão

- A CBTP hoje, com o seu papel de fomentar e divulgar o esporte, aprimora-se cada vez mais afim de atingir os níveis de excelência internacional de competição e profissionalismo.
- Para esta nova etapa faz-se necessário um investimento humano e financeiro acima de nossas posses.
- Tal situação nos levou à união a outras Confederações, legalmente constituídas, e que passam pela mesma falta de recursos, afim de explorar os objetivos em comum.



## Conclusão

**Acreditamos que esta parceria com as instituições públicas e particulares, mais o Ministério de Esporte e o Exército Brasileiro, é o elo inicial que alavancará uma nova geração de atletas do tiro prático, mais precisa, mais disciplinada e, acima de tudo, **Campeã.****



## Legislação

- Lei 10826, de 22 Dez 03;
- Decreto nº 5123 - regulamenta Lei 10826;
- Decreto 3.665 (R-105), de 20 Nov 00;
- Portarias do Exército Brasileiro, definindo normas sobre a atividade e controle do CAC;
- Portarias do Ministério do Esporte.

São várias normas que envolvem o controle da Atividade, ao qual são cumpridas na íntegra.



## Contato

- Presidente CBTP: Heraldo Ribas
- E-mail: [heraldo@cbtp.org.br](mailto:heraldo@cbtp.org.br)
- Vice Presidente CBTP: Luiz F Frota
- E-mail: [frota@cbtp.org.br](mailto:frota@cbtp.org.br)
- Assessor da Presidência: Demetrius Oliveira
- E-mail: [demetrius@cbtp.org.br](mailto:demetrius@cbtp.org.br)
- Telefone: 21-7813-0395
- WebSite: [www.cbtp.org.br](http://www.cbtp.org.br)

Copyright © 1997 - 2012 by [CBTP]. All rights reserved.  
Todas as informações publicadas nesta apresentação, são de propriedade da CBTP, que não autoriza a sua divulgação, por qualquer Pessoa, ou empresa, ou ainda a imprensa em geral, sem sua expressa autorização.  
IPSC, IHMSA, IMSSU, SILHUETAS METÁLICAS, NRA, DVC, TIRO PRÁTICO, o logo da IPSC, DVC e da CBTP são marcas registradas da CBTP.